

Avaliação da taxa de blastocisto e prenhez de embriões produzidos *in vitro* em decorrência da contagem de folículos antrais em vacas da raça Girolando

Sheila Merlo Garcia, Paula Alvares Lunardelli, Mateus Anastacio da Silva, Kleber Luciano Ancioto, José Otávio Folino Silva, Eduardo Cardoso de Oliveira, Amanda Fonseca Zangirolamo, Marcelo Marcondes Seneda*

Laboratório de Biotecnologia da Reprodução Animal, Departamento de Clínicas Veterinárias, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: marcelo.seneda@gmail.com

Resumo

O uso de estratégias que aumentem a eficiência da Aspiração folicular (OPU) e da produção *in vitro* de embriões (PIVE), como melhorar a seleção de doadoras de oócitos utilizando, por exemplo, a contagem de folículos antrais (CFA), tem despertado o interesse de pesquisadores. Até o momento, todavia, nesse sentido, não avaliou-se animais cruzados *Bos indicus* x *Bos taurus* com aptidão leiteira, e os dados encontrados são controversos. Desse modo, o presente estudo teve como objetivo avaliar o potencial de produção *in vitro* de embriões bovinos de vacas da raça Girolando (*Bos indicus* x *Bos taurus*) com alta e baixa CFA, assim como a taxa de prenhez observada nas receptoras destes embriões. Para isso, avaliou-se por ultrassonografia a CFA antes de cada sessão de OPU. As doadoras foram classificadas como vacas de alta CFA (entre 35-52 folículos, n = 13) e vacas de baixa CFA (entre 11-17 folículos, n = 15), sendo as mesmas submetidas a 3-5 OPU. Após a aspiração os oócitos obtidos foram utilizados para a PIVE. No sétimo dia posterior a fertilização foi avaliada a produção de embrião a fim de determinar a taxa de blastocisto, e 30 dias após a inovulação dos embriões para as receptoras foi observada a taxa de prenhez. Os dados obtidos foram considerados não paramétricos, e portanto, foram analisadas pelo teste de Kruskal-Wallis as amostras independentes e as porcentagens pelo teste de qui-quadrado, ambos com nível de significância de 5%. Das vacas de alta CFA foram aspirados 1919 oócitos e 775 oócitos das vacas de baixa CFA. Ao comparar os grupos de alta e baixa CFA, o grupo de alta CFA apresentou maiores médias de oócitos aspirados/OPU ($42,6 \pm 5,2$ vs $14,6 \pm 1,9$; $P < 0,01$), oócitos cultivados/OPU ($38,1 \pm 6,6$ versus $12,3 \pm 2,8$; $P < 0,01$), porcentagens de blastocistos no D7 em relação aos oócitos cultivados (23,0% vs. 18,4%, $P < 0,05$) e porcentagem de prenhez em relação ao total de blastocistos transferidos (42,7% vs. 39,7%, $P < 0,05$). Sendo assim, conclui-se que em vacas da raça Girolando com alta CFA é possível obter melhores taxas de blastocisto e prenhez na produção *in vitro* de embriões.